Areias do Seixo

noah
SURF HOUSE



PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

2026

Areias do Seixo e Noah Surf House

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO....3
2. EMISSÕES DE GEE 2025....3
2.1. Desenho da Cadeia de valor....3
2.2. Principais fontes de emissão de GEE....4
3. Plano de ação para redução das emissões de gee....5
4. Monitorização....6
5. Responsabilidade e governação....6
6. ANEXOS....7

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação Climática (daqui em diante PAC) foi desenvolvido para as Areias do Seixo (AS) e Noah Surf House (NSH). O Plano apresenta a estimativa das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) associadas às suas atividades e operações em 2025, abrangendo os âmbitos 1, 2 e 3. A estimativa das emissões foi obtida através do uso da calculadora FOREST, desenvolvida pelo Turismo de Portugal. O PAC estabelece ainda as principais medidas a implementar para reduzir as emissões e aumentar a sua adaptação e resiliência às alterações climáticas, tendo em conta que já se encontram implementadas diversas práticas de sustentabilidade e medidas relativas à eficiência energética, hídrica, gestão de resíduos.

Este Plano visa ainda dar reposta ao requisito CA2.1 dos standards BCorp 2.1, que exige a todas as empresas BCorp um Plano de Ação Climática público. O Plano é disponibilizado na homepage de cada uma das organizações.

2. EMISSÕES DE GEE 2025

2.1. Desenho da Cadeia de valor

Recorreu-se à calculadora FOREST do Turismo de Portugal para obter uma estimativa das emissões de GEE das AS e NSH. Esta calculadora usa a metodologia de cálculo do Protocolo GHG (Greenhouse Gas Protocol)[1].

Apresenta-se de seguida o resumo dos resultados obtidos (Tabelas 1 e 2). Os relatórios detalhados constam do Anexo ao presente documento.

Tabela 1 – Emissões de GEE das AS

Âmbito	Areias do Seixo (tCO_2e)	Emissões especificas tCO_2e/dormida
Âmbito 1	526,14	0,15
Âmbito 2*	36,86	0,01
Âmbito 3	435,38	0,12
Total	**998,38**	**0,28**

* Cálculo baseado na localização, utilizando um fator de emissão da eletricidade produzida em Portugal Continental de 0,092 t CO_2eq/MWh (o que equivale a 92 g CO_2eq/kWh). Fonte: APA, 2025)[2]

[1] https://ghgprotocol.org/

[2] https://apambiente.pt/sites/default/files/_Clima/Inventarios/20250808/fe_gee_eletricidade_2025_final_apc.pdf

Tabela 2 – Emissões de GEE do NSH

Âmbito	Noah Surf House (tCO2e)	Emissões especificas tCO2e/dormida
Âmbito 1	2,06	0,0060
Âmbito 2*	31,24	0,0064
Âmbito 3	112,31	0,0217
Total	**145,61**	**0,0281**

* Cálculo baseado na localização, utilizando um fator de emissão da eletricidade produzida em Portugal Continental de 0,092 t CO_2eq/MWh (o que equivale a 92 g CO_2eq/kWh). Fonte: APA, 2025)[3]

2.2. Principais fontes de emissão de GEE

As principais fontes de emissão de GEE identificadas apresentam-se nas seguintes tabelas:

Tabela 3 – Principais fontes de emissão de GEE identificadas - AS

Âmbito	Fonte de emissão	tCO2eq
1	Combustão móvel (gasóleo e gasolina)	409,17
	Combustão estacionária	114,12
	Emissões fugitivas	2,85
2	Eletricidade adquirida	36,86
3	Atividades relativas a combustíveis e energia	144,51
	Deslocações diária dos trabalhadores entre casa e trabalho	101,75
	Aquisição de bens e serviços	79,71
	Transporte e distribuição a montante	63,40
	Bens de equipamento	40,47
	Resíduos produzidos em operações	5,53

Conforme se verifica pela análise dos resultados obtidos para as AS, cerca de 53% das emissões estão associadas ao âmbito 1 e à categoria "combustão móveis", referente à frota de veículos da organização

[3] https://apambiente.pt/sites/default/files/_Clima/Inventarios/20250808/fe_gee_eletricidade_2025_final_apc.pdf

AS. De referir que em 2026 foram adquiridos veículos elétricos, para substituição dos veículos existentes com motor a combustão, sendo atualmente toda a frota elétrica. Esta medida contribuirá para a redução das emissões diretas de GEE da organização. Em seguida as emissões mais significativas estão associadas ao âmbito 3 que representa cerca de 44% das emissões de GEE. Face aos resultados obtidos a organização considera relevante proceder a uma análise crítica da sua pegada para melhor avaliar a "composição" da pegada.

Tabela 4 – Principais fontes de emissão de GEE identificadas - NSH

Âmbito	Fonte de emissão	tCO2eq
1	Emissões fugitivas	2,06
2	Eletricidade adquirida	31,24
3	Deslocações diária dos trabalhadores entre casa e trabalho	35,94
	Atividades relativas a combustíveis e energia	23,22
	Aquisição de bens e serviços	16,77
	Transporte e distribuição a montante	18,09
	Bens de equipamento	12,68
	Resíduos produzidos em operações	5,61

Conforme se verifica pela análise dos resultados obtidos para o NSH, as emissões mais significativas estão associadas ao âmbito 3, representando cerca de 77% das emissões totais indicadas.
Face aos resultados obtidos para as AS e NSH, entende-se que o esforço numa primeira fase deverá ser orientado para o escrutínio da pegada das AS e NSH e para a redução das emissões incluídas no âmbito 3, tendo em conta que já se encontram implementadas várias medidas em ambas as organizações que concorrem para a redução das emissões de âmbito 1. Face ao exposto o Plano de Ação incide nos âmbitos 1 e 2.

3. Plano de ação para redução das emissões de GEE

Tendo em conta as medidas já implementadas pelas AS e NSH e com base nos resultados obtidos, foi desenvolvido o plano de ação constante da Tabela 5.
O âmbito 1 apenas inclui medidas para a "combustão estacionária" pois como referido, em 2026 foram adquiridos veículos elétricos, que substituíram os veículos com motor de combustão, sendo esta uma medida direcionada para a redução das emissões de GEE associadas à "combustão móvel".
A organização tem como objetivo medir as emissões de âmbito 3, de forma progressiva, através da elaboração de um inventário de emissões de GEE dedicado, medida também prevista na tabela 5.

Tabela 5 – Medidas a implementar direcionadas para a redução das emissões de GEE – AS e NSH

Fontes de emissão	Medidas	Responsável	Ano (início/fim)
Scope 1			
Combustão estacionária	Aquisição de uma Plataformas de Gestão Hoteleira potenciadas por Inteligência Artificial.	Direção	2027-2032
Scope 2			
Eletricidade adquirida	Avaliar o aumento da utilização de eletricidade de origem renovável com o fornecedor, ou adquirir eletricidade verde, proveniente na sua totalidade de fontes renováveis.	Direção	2027-2032
Governança			
Âmbitos 1, 2 e 3	Elaborar um inventário de GEE, para cálculo da pegada de Carbono das AS e NSH, abrangendo os âmbitos 1, 2 e 3.	Direção	2027-2032

4. Monitorização

O progresso do Plano de Ação Climática será monitorizado através de um conjunto de indicadores já monitorizados pelas organizações.

5. Responsabilidade e governação

A Direção é responsável pela aprovação e acompanhamento do Plano de Ação Climática. A implementação das ações será integrada nas responsabilidades das diferentes áreas operacionais, nomeadamente: Direção; Qualidade Operações/Manutenção; Housekeeping; Food & Beverage; Compras; Front Office.

6. ANEXOS

ANEXO 1. Relatório de Pegada de Carbono – Plataforma do Turismo de Portugal – Forest Areias do Seixo

ⓘ Metodologia
A metodologia de cálculo baseia-se no Protocolo GHG

Emissões brutas

EMISSÕES BRUTAS TOTAIS POR ÂMBITO ⓘ

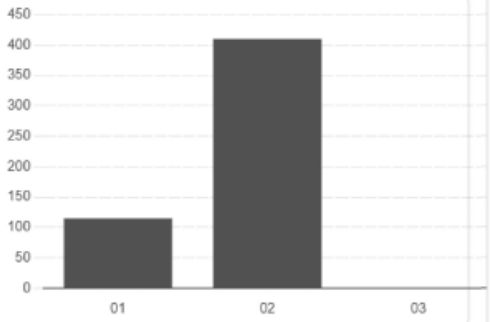


Âmbito 1	526,14 tCO2eq (52.7 %)
Âmbito 2 (baseado na localização)	36,86 tCO2eq (3.69 %)
Âmbito 3	435,38 tCO2eq (43.61 %)
TOTAL	**998,38 tCO2eq**



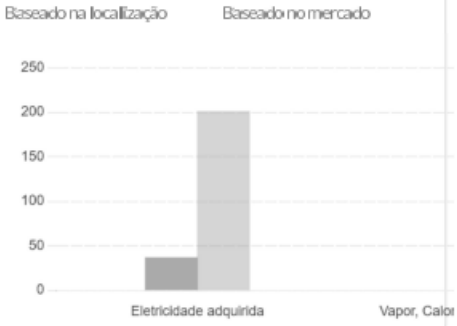
Âmbito 1	526,14 tCO2eq (45.26 %)
Âmbito 2 (baseado no mercado)	201,05 tCO2eq (17.29 %)
Âmbito 3	435,38 tCO2eq (37.45 %)
TOTAL	**1 162,56 tCO2eq**

EMISSÕES BRUTAS DE GEE DO ÂMBITO 1 POR CATEGORIA



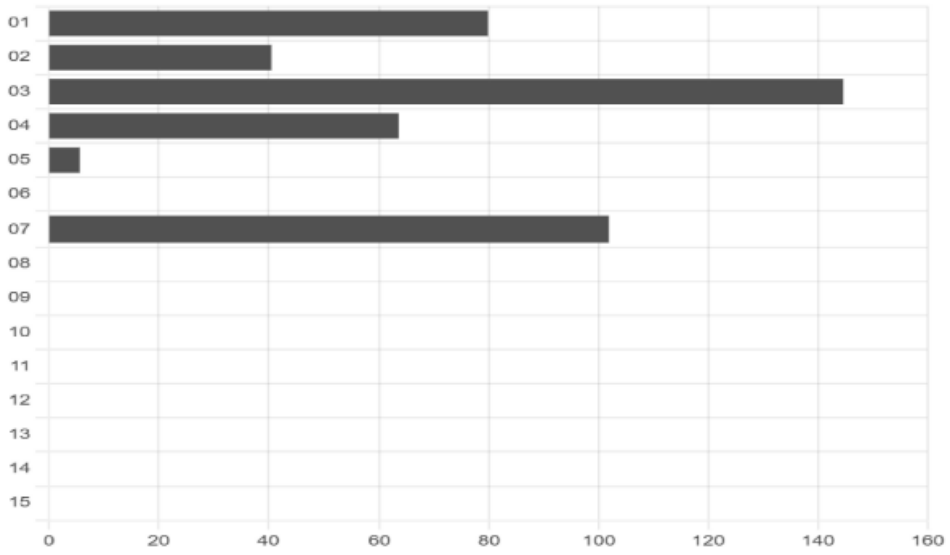
01	Combustão estacionárias	114,12 tCO2eq
02	Combustão móveis	409,17 tCO2eq
03	Processos industriais	-
04	Emissões fugitivas	2,85 tCO2eq
	TOTAL	**526,14 tCO2eq**

EMISSÕES BRUTAS DE GEE DE ÂMBITO 2 POR CATEGORIA



Baseado na localização	36,86 tCO2eq
Eletricidade adquirida	36,86 tCO2eq
Vapor, Calor e Arrefecimento adquirido	-
Baseado no mercado	201,05 tCO2eq
Eletricidade adquirida	201,05 tCO2eq
Vapor, Calor e Arrefecimento adquirido	-

EMISSÕES BRUTAS DE GEE DO ÂMBITO 3 POR CATEGORIA



01	Bens e serviços adquiridos	79,71 tCO2eq
02	Bens de equipamento	40,47 tCO2eq
03	Atividades relativas a combustíveis e energia	144,51 tCO2eq
04	Transporte e distribuição a montante	63,40 tCO2eq
05	Resíduos produzidos em operações	5,53 tCO2eq
06	Deslocações em serviço	-
07	Deslocações diárias dos trabalhadores entre o domicílio e o local de trabalho	101,75 tCO2eq
08	Ativos arrendados a montante	-
09	Transporte e distribuição a jusante	-
10	Processamento de produtos vendidos	-
11	Utilização dos produtos vendidos	-
12	Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	-
13	Ativos arrendados a jusante	-
14	Franquias	-
15	Investimentos	-
	TOTAL	**435,37 tCO2eq**

EMISSÕES FORA DO ÂMBITO

Não foram identificadas emissões biogénicas e não-Quioto

FONTES NÃO MONITORIZADAS

- Eletricidade - Energia renovável autogerada - Produzida
- Eletricidade - Energia renovável autogerada - Consumida

FONTES NÃO SIGNIFICATIVAS

Não há dados disponíveis

ENERGIA RENOVÁVEL AUTOGERADA
0 MWh

ENERGIA RENOVÁVEL AUTOGERADA CONSUMIDA
0 MWh

ANEXO 2. Relatório de Pegada de Carbono – Plataforma do Turismo de Portugal – Forest Noah Surf House

ⓘ Metodologia
A metodologia de cálculo baseia-se no Protocolo GHG

Emissões brutas

EMISSÕES BRUTAS TOTAIS POR ÂMBITO ⓘ

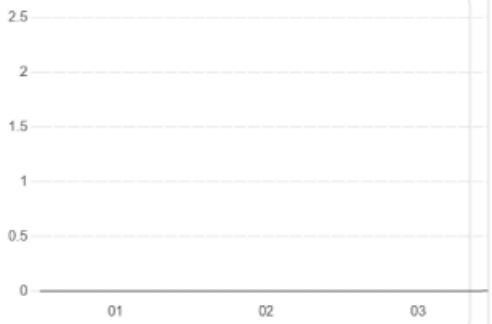


Âmbito 1	2,06 tCO2eq	(1.42 %)
Âmbito 2 (baseado na localização)	31,24 tCO2eq	(21.45 %)
Âmbito 3	112,31 tCO2eq	(77.13 %)
TOTAL	**145,61 tCO2eq**	



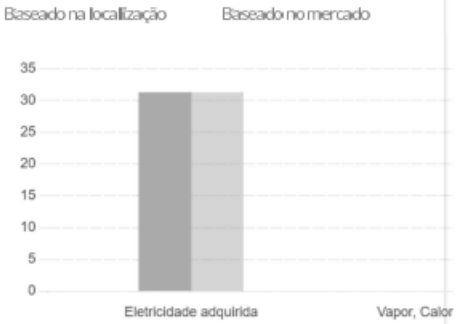
Âmbito 1	2,06 tCO2eq	(1.42 %)
Âmbito 2 (baseado no mercado)	31,24 tCO2eq	(21.45 %)
Âmbito 3	112,31 tCO2eq	(77.13 %)
TOTAL	**145,61 tCO2eq**	

EMISSÕES BRUTAS DE GEE DO ÂMBITO 1 POR CATEGORIA

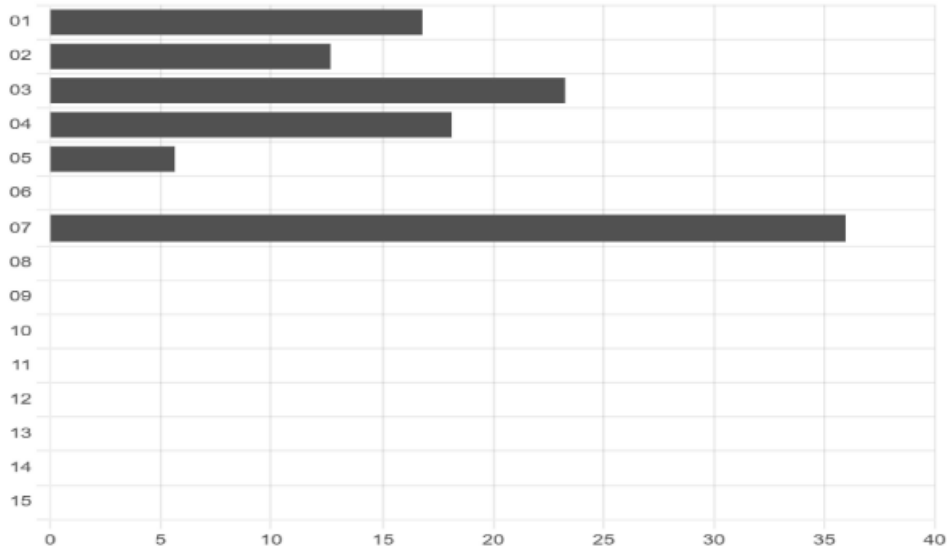


01	Combustão estacionária	-
02	Combustão móvel	-
03	Processos industriais	-
04	Emissões fugitivas	2,06 tCO2eq
	TOTAL	**2,06 tCO2eq**

EMISSÕES BRUTAS DE GEE DE ÂMBITO 2 POR CATEGORIA



Baseado na localização	31,24 tCO2eq
Eletricidade adquirida	31,24 tCO2eq
Vapor, Calor e Arrefecimento adquirido	-
Baseado no mercado	31,24 tCO2eq
Eletricidade adquirida	31,24 tCO2eq
Vapor, Calor e Arrefecimento adquirido	-



01	Bens e serviços adquiridos	16,77 tCO2eq
02	Bens de equipamento	12,68 tCO2eq
03	Atividades relativas a combustíveis e energia	23,22 tCO2eq
04	Transporte e distribuição a montante	18,09 tCO2eq
05	Resíduos produzidos em operações	5,61 tCO2eq
06	Deslocações em serviço	-
07	Deslocações diárias dos trabalhadores entre o domicílio e o local de trabalho	35,94 tCO2eq
08	Ativos arrendados a montante	-
09	Transporte e distribuição a jusante	-
10	Processamento de produtos vendidos	-
11	Utilização dos produtos vendidos	-
12	Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	-
13	Ativos arrendados a jusante	-
14	Franquias	-
15	Investimentos	-
	TOTAL	**112,31 tCO2eq**

EMISSÕES FORA DO ÂMBITO

Não foram identificadas emissões biogénicas e não-Quioto

FONTES NÃO MONITORIZADAS

- Eletricidade - Energia renovável autogerada - Produzida
- Eletricidade - Energia renovável autogerada - Consumida

FONTES NÃO SIGNIFICATIVAS

Não há dados disponíveis

ENERGIA RENOVÁVEL AUTOGERADA
0 MWh

ENERGIA RENOVÁVEL AUTOGERADA CONSUMIDA
0 MWh